

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: LINGUAGENS, METODOLOGIAS E MEDIAÇÃO

Maria Aparecida de Faria GOMES (Unileste); Dayana Mendes GOMES (Unileste)

Introdução: O acesso a tantas inovações tecnológicas exige dos educadores e das práticas pedagógicas suportes para integrá-las nos processos educacionais. Isso tem revelado a necessidade de desenvolver novas habilidades e competências docentes e discentes. Aos docentes são necessárias novas formas de planejar, executar e avaliar práticas pedagógicas, aos discentes são necessárias novas habilidades para interagir com o objeto de conhecimento e com os sujeitos em rede. Nesse sentido, a utilização confortável das tecnologias e as competências para comunicar dentro da rede, compartilhando os mesmos códigos de comunicação são, no entendimento desse trabalho, indissociáveis das competências de leitura e escrita em/na/da rede. **Objetivo:** Apresentar os resultados da pesquisa estratégia de aprendizagem em rede, que propõe o reconto da narrativa “Cinderela”, e assim, analisar o desenvolvimento das capacidades de produção de leitura e escrita em rede de alunos dos 6.º e 7.º anos da rede pública de educação. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, envolvendo cerca de cento e vinte alunos, cinco professores de Língua Portuguesa e dois pedagogos de três escolas públicas dos anos finais do Ensino Fundamental, de municípios situados no Vale do Aço. O instrumento de pesquisa constituiu-se em uma proposta para construção da narrativa, por meio do ambiente virtual de aprendizagem – MOODLE (Modular Object- Oriented Dynamic Learning Environment) – para a produção colaborativa. A referida atividade foi aplicada, por meio do procedimento Sequência Didática, para desenvolver a comunicação, leitura e escrita em rede. O desenvolvimento do trabalho se efetivou em três etapas. **Resultados:** Os dados revelaram que as oportunidades de formação continuada para planejamento, elaboração, aplicação e avaliação das atividades colaborativas de leitura e escrita em rede, possibilitaram efetivar o uso pedagógico do computador no processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa. Revelaram, também, que o uso de atividades de leitura e escrita, produzidas colaborativamente, que priorizaram a interação dos sujeitos com os objetos de aprendizagem e a interação entre os sujeitos, com a flexibilidade de tempo e espaço da rede, estimularam as práticas de leitura e escrita dentro e fora da escola.

Ficou constado, na pesquisa, que as atividades disponibilizadas na plataforma MOODLE e mediadas pelos professores, estimularam as práticas de leitura e escrita em/da/na rede; que o uso do editor de imagens em uma perspectiva interacionista; a comunicação por meio dos fóruns e de recursos das redes sociais apresentaram-se como fatores facilitadores para a produção do reconto.

Considera-se que as produções imagéticas e as mensagens postadas nos fóruns se constituíram, juntamente com as propostas das oficinas de leitura, comunicação e escrita, como fatores que favorecem aos alunos, o domínio de gêneros textuais e sua apropriação na vida escolar e social.

Conclusão: Conclui-se que o desenvolvimento colaborativamente - com professores e pesquisadores – da sequência didática proposta, possibilitou alteração do grau de letramento digital dos professores, conseqüentemente a interação, comunicação, a leitura e a escrita em rede propiciou avanços das capacidades dos alunos envolvidos na pesquisa.

Palavras-chave: Sequência didática. Letramento digital. Leitura e escrita em rede.

Agências de fomento: FAPEMIG